
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

**Inglês Instrumental na modalidade EaD: oportunidades para qualificação
acadêmica e profissional**

Sônia Regina Gouvêa Rezende¹

Resumo

O Curso de Inglês Instrumental (English for Specific Purposes) via Ensino à Distância na Universidade Estadual de Goiás-UEG, em sua fase piloto tem com público alvo os servidores da UnUEAD e discentes convidados, para então depois, expandir à comunidade acadêmica (docentes e discentes) de sua estrutura multicampi de 42 unidades. O curso objetiva desenvolver habilidades específicas aos interessados na leitura e interpretação de textos da língua inglesa além de oferecer oportunidade de atuação em tutoria na área de inglês instrumental para os estudantes do Curso de Letras das Unidades da UEG. O aspecto metodológico do curso centra-se no desenvolvimento da capacidade dos alunos para extrair a mensagem do texto. Assim, o curso tem como foco a aplicação de diversos gêneros textuais baseando no exercício de compreensão textual. O curso desenvolve no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, envolvendo os acadêmicos do Curso de Letra da UEG em atividades de tutoria. As experiências do curso, nessa fase piloto, revelam pontos para eventuais ajustes metodológicos para as edições futuras assim com nortes para futuras pesquisas. Os conhecimentos adquiridos no curso contibuem para qualificação acadêmica e profissional dos partiipantes.

1

Bacharel em Administração pelo Centro Universitário do Triângulo Mineiro- Unitri (2007). Especialista em Gestão de Pessoas pela União Educacional Minas Gerais- Uniminas (2009). Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia- UFU. e-mail: sonia.rezende@ueg.br.

Palavras-chave: Educação a Distância. Inglês instrumental. Qualificações acadêmicas e profissionais.

Coordenador da Ação de Extensão: Sônia Regina Gouvêa Rezende

Área temática: Educação

Introdução

A vivência com a política da Universidade Estadual de Goiás de contribuir para desenvolvimento integrado do Estado de Goiás, seu comprometimento à formação integral do ser humano para uma atuação sócio-profissional-solidária mais efetiva, a preocupação com o exercício da cidadania, acalentou a origem deste projeto. O Curso de Inglês Instrumental (English for Specific Purposes) via Ensino à Distância tem a finalidade de proporcionar a comunidade acadêmica (discentes e docentes) sua valorização sócio-econômica e cultural, potencializando assim, suas chances de inscrição e/ou consolidação no mercado de trabalho e integrar a comunidade universitária com a sociedade numa ação conjunta na plena construção da cidadania.

A UnUEAD com sua vocação de integração social propõe-se a realização de Cursos de Extensão de Inglês Instrumental com o propósito de facilitar a inclusão e interação dos cursistas ao uso instrumental da língua inglesa em benefício de suas capacitações.

O projeto do curso a ser ministrado é elaborado e orientado pelo supervisor e coordenador do curso/ ação, assistido em tutorias por estudantes do Curso de Letras. A preparação e qualificação dos cursistas propiciam desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades específicas da língua inglesa em relação a leitura e compreensão de textos associadas ao grau de expertise exigido no mercado para domínio dessa especificidade da língua.

Com a oferta deste curso promover-se a integração da Universidade com sua comunidade acadêmica e fortalece o desenvolvimento profissional tanto dos cursistas como dos alunos do Curso de Letras, para que possam atuar em setores diversificados. A valorização do conhecimento, do saber escolar e da mão-de-obra especializada proporciona a utilização das habilidades, que,

fundamentadas na vontade de superação pessoal e no desejo implícito de adquirir novos conhecimentos, caracteriza o indivíduo com a garantia de novas qualificações e um novo saber-fazer.

Educação a Distância

A democratização do conhecimento e a promoção de igualdade de oportunidade e acesso, como ressaltado na nossa Constituição Federal, carecem de muito labor. Contudo, há que se considerar que as tecnologias não são panacéia para a solução dos problemas e questões da educação. É preciso que se considere o ambiente educacional em sua complexidade, as redes de interações, o processo ensino-aprendizagem, a amplitude da comunicação, tendo como base princípios educacionais sólidos, que se amparem na ética e no respeito ao ser humano, buscando meios de desenvolver no aluno a independência cognitiva, em detrimento da capacidade de reprodução de conhecimento.

As atuais tecnologias de informação e de comunicação provocaram a criação de novos hábitos de pensamento e de vida, ao mesmo tempo em que criaram novas perspectivas educacionais. A partir de inúmeros campos de aplicação, as novas tecnologias oferecem possibilidades para o ensino superior e a pesquisa, assim como para a promoção e a divulgação do saber (MAYOR,1997). Tendo como ponto de partida uma formação básica, o indivíduo é estimulado ou compelido pelas atuais transformações do mundo do trabalho a complementar seus estudos, processo que recebe diferentes denominações: formação continuada, educação permanente, formação ao longo da vida, mas todas com o mesmo sentido: a necessidade de aprendizagem constante.

Desse modo, os conhecimentos gerados pelas ciências da educação oferecem significativas contribuições para a compreensão do processo educacional, dando a consistência e entendimento da sua amplitude e complexidade. Paralelamente, existem conhecimentos já sistematizados pela tecnologia educacional que podem ser incorporados ao conhecimento sistematizado pelas ciências da educação.

A educação continuada é fator condicionante do sucesso dos indivíduos na nova ordem econômica mundial (JULIO, 2011). Em consequência a essa

demanda, o ensino a distância tem avançado exponencialmente em todo o mundo. Esta modalidade é apontada como a forma capaz de conciliar a necessidade da educação continuada com a falta de tempo e as dificuldades cada vez maiores de um profissional estar fisicamente presente em uma sala de aula. Assim, a Educação a Distância, muito mais do que ser um complemento ou substituição, deve ser concebida como uma aliada potencializadora do sistema educacional.

Nesta síntese está à base para a promoção da Educação à Distância, ou, conforme proposição atual de alguns autores como, por exemplo, Belloni (2002), educação auxiliada pelas mídias interativas. Assim, a Educação a Distância, é parte de um processo educativo mais amplo de inovações, o que inclui a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino (BELLONI, 2002) é o elo entre a Universidade Estadual de Goiás-UEG e a comunidade em Goiás.

Ao longo do tempo, a concepção de Educação a Distância também foi se ampliando, saindo dos processos de ensino programado (tecnicista) e partindo para processos dinâmicos que envolvem a amplitude e a complexidade da educação na dimensão humana, pessoal e social, abrangendo as inter-relações de densa dimensão quanto aos processos Ensino-Aprendizagem. Assim sendo, hoje se vê a Educação a Distância com o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos podem estar separados espacialmente e /ou temporalmente, mas interagindo ou conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet, que é a ferramenta para a aprendizagem auto dirigida a ser usada neste projeto. Belloni (2002, p. 124) considera que “o fenômeno da educação a distância é parte de um processo de inovações educativas mais amplas que conta com a integração das novas tecnologias da informação e comunicação nos processos educativos”.

Uma grande barreira, necessária de transpormos, é trazer toda a possibilidade do processo educacional, na sua amplitude e complexidade, usando as diversas mídias e possibilidades de interação e comunicação que possam propiciar uma aprendizagem efetiva, consistente e de qualidade. Portanto, a ênfase deve ser, tanto no processo educacional global, quanto, especificamente, no aprimoramento das teorias e metodologias para a utilização pedagógica consistente dos diversos recursos e produtos tecnológicos.

Ademais, de acordo com Aranha (2002) a interação dos indivíduos em uma organização formal e até mesmo informal está associada aos seus

conhecimentos adquiridos, suas habilidades desenvolvidas e suas atitudes em converter suas competências na função mais essencial da vida humana: o trabalho. A capacidade de adaptação do ser humano a mais vital das atividades sociais, o trabalho, permitirá a utilização de seus potenciais para prover suas próprias necessidades, e até mesmo superá-las com qualificação profissional.

Portanto, este projeto foi elaborado para atender a comunidade acadêmica (discentes e docentes) da UEG oferecendo o curso de inglês instrumental na modalidade de EaD, e proporcionar aos alunos do curso de Letra da UEG a partir do 2º. ano a oportunidade de efetivamente exercitar em sua área atuação e receber comprovante de participação com descrição de carga horária.

Tentativas de resolução as problematizações supracitadas esbarram na falta de tempo dos cursistas, na continuidade de seus objetivos por fatores tais como disponibilidade de tempo, dificuldades em locomoção e custo/ benefícios de cursos disponibilizados em outra modalidade. Quanto aos alunos do curso de Letra obstáculos em praticar os conhecimentos adquiridos em teoria.

Assim sendo, diante das dificuldades encontradas pelo público-alvo, ora em questão, que por vezes são superados por seus concorrentes por falta de capacitação, foi elaborado este projeto, para ampliar as oportunidades de empregabilidade e oferecer uma preparação mais consistente e qualificada às pessoas que, diariamente, lidam com a necessidade de língua inglesa.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Este projeto está alicerçado no aspecto metodológico voltado para o desenvolvimento da habilidade dos alunos de compreender a mensagem do texto. Diferente das aulas de línguas em geral, a aula de leitura não tenta colocar algo na mente do aluno, mas, ao invés disso, tenta fazer com que ele extraia a informação por si mesmo.

Assim, a abordagem instrumental demanda um material pedagógico que oriente o aluno a aprender a aprender. Desse modo, o aluno precisa, para assumir o controle sobre o seu processo de aprendizagem, aprender a superar as dificuldades que irá enfrentar ao ler um texto em língua estrangeira, desenvolvendo estratégias que lhe permitam resolver os problemas de compreensão, tanto no nível do conteúdo do texto como no nível linguístico. Tal tarefa envolve fundamentalmente dois tipos de estratégias: estratégias globais de compreensão e estratégias de aquisição de língua. Visando desenvolver essas estratégias, o material pedagógico elaborado expõe o aluno tarefas que o levam a refletir sobre o sentido do texto e, também, a focalizar e a analisar a língua inglesa em situações concretas de uso.

Desta forma, os objetivos fundamentais da leitura serão atingidos por um curso que desenvolva em cada aluno as estratégias citadas anteriormente, possibilitando oportunidades de experiências ricas e variadas através da leitura em uma diversidade de gênero textuais, e ainda desenvolva um interesse duradouro pela leitura e encoraje o uso habilidoso e criativo da leitura para atingir necessidades e interesses específicos, conseqüentemente, levando à auto-confiança e à auto-suficiência, ou seja, o aluno confia em si próprio em virtude do desenvolvimento de sua auto-estima.

Outro importante recurso desse curso é a metodologia assistida pela tutoria. A tutoria surge na educação presencial dentro do método que ficou conhecido como ensino mútuo ou sistema monitorial e propunha que um aluno treinado deveria ensinar um grupo de dez alunos, sob a orientação e supervisão de um inspetor. Ou seja, os alunos mais adiantados deveriam ajudar o professor na tarefa de ensino. Essa idéia resolveu, em parte, o problema da falta de professores no início do século XIX no Brasil, pois a escola poderia ter apenas um educador com vários monitores ou “tutores”. Esse método, criado pelos ingleses Andrew Bell e Joseph Lancaster, foi implantado oficialmente no Brasil pela Lei de 15 de outubro de 1827, e vigorou até meados do século XIX. Mais tarde, com o desenvolvimento do ensino superior, a figura do monitor é incorporada a este nível de ensino. Era exercida por alunos veteranos para

auxiliar os alunos novos no estudo das disciplinas dos cursos superiores, prestando atendimento individual a cada aluno em particular ou a grupos de alunos. Com o passar do tempo, esta função de tutoria ganhou importância e o aluno veterano foi substituído por um professor.

A tutoria passou a ser parte constitutiva da modalidade a distância, onde ocupa um lugar fundamental no desenvolvimento de cursos nesta forma de fazer educação (PRETI, 2001). É por meio dela que está sendo mediado, orientado e acompanhado o trabalho pessoal do aluno. Portanto, cabe à tutoria, mediação e orientação entre os alunos e os recursos necessários para a realização de "ensino aprendizagem". Em sua abordagem instrumental este curso exige que os alunos precisam ter controle sobre seu processo de aprendizagem, aprendendo a superar as dificuldades que irão enfrentar ao ler um texto em uma língua estrangeira, assim o desenvolvimento de estratégias lhes permitam resolver problemas de compreensão

O material didático preparado apresenta tarefas aos alunos que os levam a refletir sobre o significado do texto, e também para se concentrar e analisar a linguagem inglesa em situações de uso concreto, lendo em uma variedade de gêneros textuais, aproveitando as oportunidades práticas de interpretação e compreensão de vários estilos de comunicação. Em seu trabalho, Swales (1990) chama a atenção para a análise de gêneros textuais, enfatizando o seu uso para ambas as situações acadêmicas e de contextos profissionais. A metodologia do ensino a distância, assim como, as técnicas e estratégias de leitura, dentre elas *scanning* e *skimming*, e estrutura básica do inglês serão utilizadas neste processo de ensino-aprendizagem.

Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e orientação dos tutores, o estudante receberá feedback sobre o seu desempenho, orientações e trocas de informações complementares relativas aos conteúdos abordados em exercícios desenvolvidos, principalmente aqueles que tenham sido respondidos de forma incorreta, propiciando-se novas elaborações e encaminhamentos de reavaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo mostra que a compreensão e interpretação de texto da língua são altamente relevantes para qualificação acadêmica e profissional da dualidade de públicos envolvidos nesse Curso de Inglês Instrumental: alunos e tutores. A prática em uma diversidade de gêneros textuais promove a motivação e interesse dos alunos nas leituras e compreensão de diferentes textos além de criar novos desafios e aumentar as expectativas dos alunos. Confirmando o que diz a literatura que o aprendizado se dá de forma mais eficaz quando ocorre em um contexto real, em ambiente apropriado, aquele que permite ao aluno vivenciar situações também reais. Deste modo, o aluno desenvolve desde a auto estima à auto suficiência, tornando-se um indivíduo mais independente e capaz de pensar criticamente.

Ademais, pelas suas características, a Educação a Distância, ao prescindir do professor como única fonte de experiência educativa, por não ficar confinada ao ambiente de uma sala de aula e permitindo ao aluno organizar o seu aprendizado, apresentando-se como uma alternativa aos problemas da educação convencional em um país de dimensões continentais como o Brasil

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. Formando educadores para a escola inclusiva. MEC. Secretaria de Educação a Distância. **Programa TV Escola – Salto para o futuro**. Nov. 2002.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre educação a distância no Brasil. **IN: Educação e Sociedade**, ano XXIII, n.78, p.124, abr. 2002

JÚLIO, C. A. **Educação a distância pela Internet**. Disponível em: http://www.miniweb.com.br/atualidade/Tecnologia/Artigos/ead_internet.html. Acesso em: 23 dez. 2012.

MUNHOZ, ROSÂNGELA. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. MÓDULO I. SÃO PAULO: TEXTO NOVO, 2000.

PRETI, Oresti. A formação do professor na modalidade a distância: (des)construindo meta narrativas e metáforas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 82, n. 200/201/202, p. 26-39, jan./dez. 2001.

SWALES, John. **Genre Analysis: English In Academic And Research Settings**. Cambridge: Cambridge University Press. 1990.